

INTERNATIONAL
URANIUM FILM FESTIVAL

A 
Cine

FESTIVAL DE CINE
**International
Uranium
Film Festival**

18 y 19 de marzo

Sala de Grados
Edificio de Ciencias de la Salud

 **CULTURA UAL**
UNIVERSIDAD DE ALMERÍA

www.ual.es/cultura
Telf: 950 015 826 / ualescultura@ual.es

O FESTIVAL DE CINEMA DA ERA ATÔMICA
EM ALMERIA
18 E 19 DE MARÇO DE 2020

PROGRAMAÇÃO

18 DE MARÇO DE 2020

9:00 - 9:30 - APRESENTAÇÃO

9:30 - 11:30 - 1 SESSÃO

ATOMIC BOMBS ON THE PLANET EARTH
NUCLEAR SAVAGE: THE ISLANDS OF SECRET PROJECT 4.1
(SELVAGEM NUCLEAR: AS ILHAS DO PROJETO SECRETO 4.1)

12:00 - 14:00 - 2 SESSÃO

ABITA. CRIANÇAS DE FUKUSHIMA
FUKUSHIMA NO DAIMYO (EL SENOR DE FUKUSHIMA)
ETERNAL TEARS (LÁGRIMAS ETERNAS)
YURI'S OMEN
ZONA DE EXCLUSIÓN
GRAFFITI

16:00 - 18:00 - 3 SESSÃO

QUARTO ESCURO (DARKROOM)
CURIOSITY KILLS (A CURIOSIDADE MATA)
LA COSA RADIATIVA (A Coisa Radioativa)
LA FUGA RADIATIVA

19 DE MARÇO DE 2020

9:00 - 4 SESSÃO

OPERACIÓN FLECHA ROTA. ACCIDENTE NUCLEAR EN PALOMARES

11:00 - 14:00 - DEBATE - MESA REDONDA

Local

Universidade de Almeria (UAL)
Sala de Conferencias, Edificio de Ciencias de la Salud.

18 DE MARÇO, 9:30 / SESSÃO 1

ATOMIC BOMBS ON THE PLANET EARTH (BOMBAS ATÔMICAS NA PLANETA TERRA)

The Netherlands, 2011, 12 min,
Art & Experimental documentary,
Language: Multilingual, Director:
Peter Greenaway, Video Design
Irma de Vries, The sound design
by Huibert Boon, Producer
Change Performing Arts,
www.changeperformingarts.com

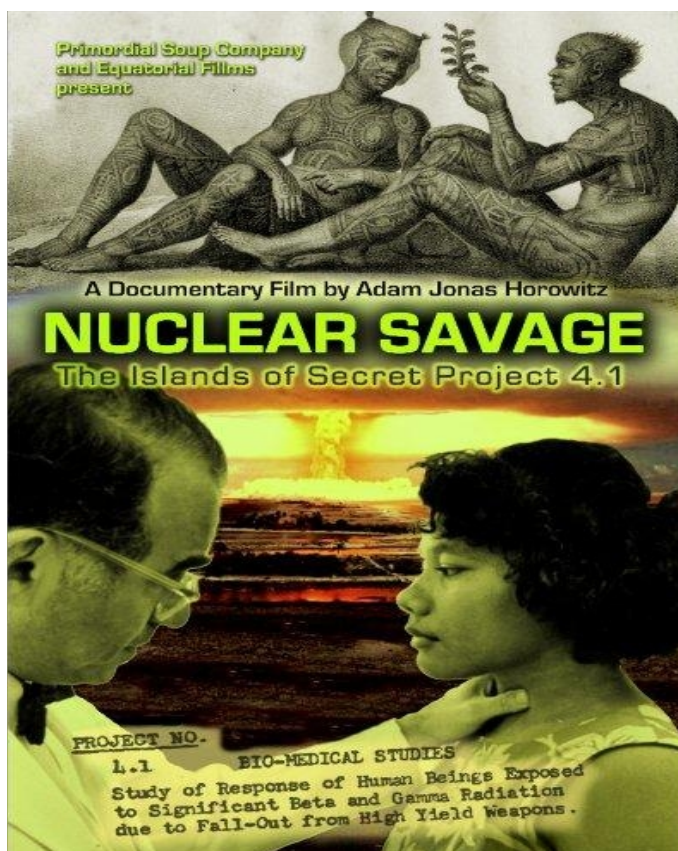


Very surprisingly from 1945 to 1989 - there have been 2201 atomic bombs dropped on the planet Earth - an astonishing number of atomic bombs implying huge destruction and fall-out. The film shows evidence of every bomb explosion documented with the nation responsible, the date and location, the force and the height about earth or sea level in a relentless build up of accumulating destruction that is both awe-inspiring and dreadful in the true biblical sense of the phrase - full of dread. **Premio:** „Hors Concours” International Uranium Film Festival 2012. Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=Mc3EKAszRAW>

NUCLEAR SAVAGE: THE ISLANDS OF SECRET PROJECT 4.1 (SELVAGEM NUCLEAR: AS ILHAS DO PROJETO SECRETO 4.1)

Estados Unidos, 2012, Documentário,
87 min. Direção, Roteiro e Produção:
Adam Jonas Horowitz. inglês, legendas
em espanhol. www.nuclearsavage.com

Baseado em documentos originais do governo norte-americano, em testemunhos de sobreviventes e num banco de imagem espetacular, o filme revela um dos capítulos mais nefastos da história americana: como povos das Ilhas Marshall, considerados não civilizados, foram deliberadamente usados como cobaias humanas para estudos sobre os efeitos da radiação nuclear em seres humanos. Entre 1946 e 1958, os Estados Unidos testaram 67 bombas nucleares acima do solo ou perto dos



Atóis Bikini, Enewetok e Rongelap. A bomba de hidrogênio foi mil vezes mais poderosa do que a bomba de Hiroshima. Ilhas inteiras foram vaporizadas e os ilhéus cobertos pelo "fallout" (espécie de "chuva" de minúsculas partículas radioativas após a explosão nuclear). Pessoas altamente expostas à radiação foram registradas no projeto ultrassecreto Projeto 4.1 e estudadas como ratos de laboratório. Muitos dos indígenas desenvolveram câncer, tiveram bebês natimortos ou com defeitos congênitos graves. O filme acompanha como os habitantes das ilhas lutam hoje por justiça e reconhecimento do que foi feito com eles. Apesar das divulgações recentes, o governo dos EUA continua a encobrir a intenção dos testes do Projeto 4.1, e continua a negar que os ilhéus foram deliberadamente usados como cobaias humanas. O filme levanta questões sobre racismo, ética médica e obrigação moral do governo dos EUA para os povos das Ilhas Marshall. "Nuclear Savage" é um conto chocante que perfura o coração dos nossos princípios democráticos. Revela como cientistas norte-americanos transformaram um paraíso do Pacífico em um inferno radioativo. **Prêmios:** Oceania International Film Festival Fiji, Prêmio Especial do Júri 2014 - FIFO Festival International du Film Documentaire Océanien Tahiti, Prêmio Especial do Júri 2014, Melhor Documentário Longa Metragem 2013 - Cinema Planeta Festival Internacional de Cine y Medio Ambiente México, Prêmio do Público 2012 - Peace On Earth Film Festival Chicago, Melhor Documentário 2012 - Fife Festival international du film d'environnement Paris, Prêmio do Juri 2012 - e em 2013 o Oscar Amarelo do International Uranium Film Festival Rio de Janeiro.

12:00 - SESSÃO 2

ABITA. CRIANÇAS DE FUKUSHIMA

Alemanha/Japão, 2012, Direção Shoko Hara e Paul Brenner, Produção Duale Hochschule Baden-Württemberg in Ravensburg. Animação, 4 min, sem diálogo. Film: <http://vimeo.com/51297975>



As crianças em Fukushima não podem mais brincar na rua por causa da contaminação radioativa. Brincar na rua é somente um sonho. **Fala dos diretores:** "Nós usamos o simbolismo japonês no nosso filme. A libélula representa, em primeiro lugar, a ilha do Japão, por causa da sua forma. Ela também simboliza esperança, perspectivas, sonhos e energia no Japão, unindo todos os elementos naturais, como água, terra e ar. Tudo isso foi destruído na vida das crianças com o desastre de Fukushima, elas não têm quaisquer perspectivas para seu futuro. Além disso libélulas no Japão são portadoras da fertilidade. A libélula representa tudo isso na vida da criança, que quer ser livre na natureza, mas não pode." Shoko Hara e Paul Brenner. **Premio:** Melhor animação International Uranium Film Festival Rio de Janeiro 2013.

FUKUSHIMA NO DAIMYO (EL SEÑOR DE FUKUSHIMA)

Italia, 2014, Diretor Alessandro Tesei, 20 min, Japanese, legendas em Espanhol.

<http://www.alessandrotesei.com/portfolio/fukushima/>

Quase dois anos após o acidente em Fukushima, Masami Yoshizawa, o criador de gado que se recusou a deixar a zona de evacuação, conta a si mesmo em uma entrevista angustiante. Ele explica o que tornou se sua missão. A terra dele e contaminada para sempre. Consciente de tudo isso, ele permanece em sua fazenda e tenta tornar conhecidas as consequências trágicas da exposição radioativa ao mundo. A entrevista é o centro desta curta-metragem poética, realizado durante a segunda viagem de Alessandro Tesei ao Japão, com o fotógrafo Pierpaolo Mittica e a pesquisadora Michele Marcolin. Ele quis entender as mudanças que estavam ocorrendo na zona proibida. **Prêmios:** MEJOR PELÍCULA CORTA, Festival de Cine Bonsai 2014 (Italia), PREMIO DEL JURADO, Festival de Cine de Capodarco 2014 (Italia), MEJOR DOCUMENTAL, Festival de Cine de Fluvione 2014 (Italia), II LUGAR, Cielocorto FF 2014 (Italia), MEJOR DOCUMENTAL ITALIANO, GeoFilmFestival 2016 (Italia)



ETERNAL TEARS (LÁGRIMAS ETERNAS)

Ucrânia, 2011, Direção Kseniya Simonova. Animação, 11 min, sem diálogo. <http://simonova.tv/en/blog/>

26 anos depois da explosão de um reator nuclear em Chernobyl, o acidente ainda não está resolvido. Até hoje muitas pessoas da Ucrânia e da Bielorrússia estão afetadas.

Declaração da Diretora: O filme foi criado em técnica de animação com areia, como um tributo àqueles que morreram no momento do acidente em Chernobyl e àqueles que morrem lentamente por anos ou pelos que hoje estão gravemente doentes por terem recebido doses de radiação quando crianças. Como consequência de Chernobyl, vemos a cara da morte cotidianamente, no crescente número de pacientes com câncer, especialmente entre as crianças no meu país. Estes são os filhos de meus pares, colegas da catástrofe de Chernobyl. Cada evento de nosso tempo e cada evento do passado devem nos ensinar. *Kseniya Simonova*



YURI'S OMEN

Espanha, 2012, 14 min. Direção Jordi Montornés, ficção, castelhano. <https://vimeo.com/50195346>

Conta a incursão de Konstantin Mirkomniev na zona contaminada de Chernobyl para investigar uma misteriosa anomalia. Porém, a sua conexão com o lugar vem de longe, pois durante gerações sua família viveu em Tremaneve, um pequeno povoado que foi devastado cem anos atrás por um incêndio que matou todos homens, exceto o seu tataravô que ainda estava no útero. Desde então, todos os homens da família Mirkomniev morreram com a idade de 25 anos, o mesmo que Konstantin acaba de completar. Assim, o motivo de sua viagem é encontrar com o seu passado, descobrir o segredo de sua família e acabar com a maldição que assola sua linhagem por gerações.



ZONA DE EXCLUSÃO (Exclusion Zone)

Espanha, 2011, 13 min, Direção Omar Kardoudi, ficção, inglês, legenda castelhano. <https://vimeo.com/28697622>

Um homem entra em um apartamento vestido com roupa anti-radiação. O nível da radiação é altíssimo e o lugar parece ter sido abandonado subitamente. O homem começa a roubar alguns objetos do apartamento. Logo se dará conta de que não está só. O que acontece dentro de uma zona de exclusão onde ninguém supostamente deveria estar? Existe pessoas? Objetos de valor? Este curta foi feito para responder todas essas perguntas.



GRAFFITI

Espanha, 2015, Direção Lluís Quilez, Produção Lluís Quilez, Ester Velasco, Cristian Guijarro. Ficção, 30 min, inglês com legendas em espanhol. Filminfo: www.graffitishortfilm.com

Chernobyl: um mundo apocalíptico. A cidade devastada. Um último sobrevivente. Edgar aprendeu a sobreviver evitando áreas



contaminadas pelo "incidente" que destruiu a vida como nós a conhecemos. Mas a rotina de Edgar é subitamente interrompida pela descoberta de um grafite na parede de seu quarto. Apenas uma palavra revela a presença de outro sobrevivente: „Anna".

Premios: GRAFFITI foi filmado em Chernobyl, na cidade de Pripjat e ganhou em 2015 o prêmio de Melhor Curta-Metragem Europeu (Méliès d'Argent), e Melhor Curta-Metragem do International Uranium Film Festival Rio de Janeiro 2015.

16:00 - SESSÃO 3

QUARTO ESCURO (DARKROOM)

Alemanha, 2011, Direção e Produção: Anna Luisa Schmid, Desenhos e Design de Som: Anna Luisa Schmid, Música: Aphex Twin „Digeridoo", Editor Musical: Doz (Dominik Oskar Zschäbiz).

Animação, 2 min, sem diálogo.

Estamos assistindo um homem em sua rotina matinal. Ele não conhece as consequências de seus atos cotidianos para a

sustentabilidade do Planeta. A energia elétrica está conectada à produção nuclear, à mineração do urânio e às contaminações de substâncias radioativas no ambiente.

Trailer/Filme: <https://vimeo.com/81749731>



CURIOSITY KILLS (A CURIOSIDADE MATA)

Estônia, 2012, Direção e Produção Sander Maran, 14 min, ficção/comédia, sem diálogo.

O que acontece quando o filho de um engenheiro nuclear é curioso demais? Declaração do Diretor: "Uma curta comédia extraordinária que fizemos na

escola de cinema, onde um rato assassino radioativo fofo passa por uma matança voraz!"

Premio: Melhor Curta-Metragem, Comédia, International Uranium Film Festival 2012. Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=adNwV020h8w>



LA COSA RADIATIVA

Espanha, 2013, Direção: Sergio Galán e Alejandro Perez. Documentário, 30 min. Áudio em espanhol. Trailer: <http://vimeo.com/59710253>

Uma viagem pela estrada, realizada por engenheiros, músicos e artistas, a fim de explorar vários lugares relacionados com a radioatividade na região de Madri e outros locais da Espanha. "La Cosa Radiativa" também é sobre a transformação da radiação nuclear em imagem e som. Uma pesquisa sobre transparência e segredos nucleares. Um trabalho para desmistificar a ideia de radiação construída sem a consciência de seus riscos. Um exercício de imaginação para refletir sobre como seria gostar de viver com a radiação e, acima de tudo isso, uma chamada sobre a importância dos cidadãos que têm suas próprias ferramentas para serem capazes de verificar os dados prestados pelas autoridades governamentais sobre saúde pública. **Premio:** Melhor Curta-Metragem International Uranium Film Festival 2014. **Declaração dos Diretores:** Nós viajamos totalmente carregados com nosso equipamento de hardware livre, projetado para medir e visualizar a radioatividade natural da terra, bem como a radioatividade artificial, criada por nós seres humanos. Organizamos debates e performances em locais que tenham algum tipo de conexão com a história da indústria nuclear na Espanha. Brincamos com a ideia do "Faça Você Mesmo/ Do It Yourself" e fizemos nossos próprios contadores Geiger. O filme é uma compilação de várias peças curtas gravadas durante esta viagem. Ele combina expressão visual, debate e divulgação científica. <http://lacosaradiativa.uncoded.es/>



LA FUGA RADIOACTIVA

España, 2018, Direção: Eduardo Soto Pérez, 30 min, Español

O que aconteceria no caso de um depósito de rejeitos altamente radioativos sofrer um acidente? As diferentes personagens nos imergem no magma desta situação crítica e angustiante. Suas reações nos falam sobre os aspectos da energia nuclear que não são discutidos em fóruns públicos. Um thriller para refletir sobre a forma de energia que queremos que movimente o mundo. <https://lafugaradiactiva.com>



19 DE MARÇO, 9:00 / SESSÃO 4

OPERACIÓN FLECHA ROTA. ACCIDENTE NUCLEAR EN PALOMARES

*Espanha, 2007, Documentário, 96 min.
Direção Jose Herrera Plaza. Produção:
Antonio Sánchez Picón. Áudio em espanhol
e inglês, legendas em português.*

Dois aviões americanos colidiram em janeiro de 1966 e caíram em Palomares (Almería), na Espanha, com quatro bombas poderosas de hidrogênio, Bombas H. Duas bombas explodiram sua carga convencional, o que fez com que o material radioativo se espalhasse sem controle, devido ao vento forte. Na época, se iniciou a descontaminação parcial da área e a investigação da contaminação residual sobre as pessoas e o meio ambiente, no denominado "Projeto Indalo". **Declaração do Diretor:** Janeiro de 2016 marcará o 50º aniversário do acidente nuclear em

Palomares (Almeria, Espanha). Por meio século, 1.500 seres humanos têm vivido enganados e rodeados por vários quilos de plutônio espalhados pelo vento e pela chuva no Mediterrâneo e ao redor. Esta é a história de uma mentira que nasceu durante a Guerra Fria, a ditadura de Franco e a gênese da indústria nuclear na Espanha. Uma história ainda viva, aberta, à procura de uma solução final. **Sobre o Diretor:** Jose Herrera é formado em Economia e Audiovideo. Trabalhou no Canal Sur Television como operador de câmera, continuista e video trailer. Escreveu e dirigiu os curtas La Carta (1991) e Herrumbre (1993). Foi assistente de diretor em Arqueologia Industrial em Almería (1984) e nos filmes 180° o la Tacones sale a la calle (1987) e Las diez y diez (2002). É co-autor do livro "Operación Flecha Rota. Accidente Nuclear En Palomares". Ed. Junta de Andalucía. Consej. Cultura. Sevilla 2003. ISBN: 84-8266-355-0. Mais Informação: <http://leganerd.com/2015/02/17/broken-arrow-lincidente-di-palomares/>



18 DE MARÇO, 11:00-14:00

MESA REDONDA - DEBATE: "PALOMARES E OUTROS ACIDENTES NUCLEARES"

Moderador: Hermelindo Castro, Intervendrán: Eduard Rodríguez i Farré (CSIC-IDIBAPS); José Ignacio Domínguez (Abogado Ecologistas en Acción Almería); José Herrera Plaza (investigador accidente de Palomares)

Informação é Prevenção!

Em 2010, alguns meses antes do reator de Fukushima explodir, o Uranium Film Festival foi fundado no Rio de Janeiro, pelo jornalista alemão Norbert G. Suchanek e pela cientista social brasileira Marcia Gomes de Oliveira. É o primeiro festival de cinema no mundo a abordar todas as questões nucleares e radioativas: de Hiroshima à Fukushima, da mineração de urânio ao lixo nuclear.

O festival lança luz sobre todas as questões nucleares e luta contra o esquecimento: O perigo das bombas atômicas, os acidentes nucleares, como de Chernobyl e Fukushima, Palomares e os acidentes radiológicos, como em Goiânia com césio 137, não devem ser esquecidos. Mas o International Uranium Film Festival somente é possível com contribuições de pessoas, empresas e instituições conscientes.

Colabore!

Contato

International Uranium Film Festival
info@uraniumfilmfestival.org
www.uraniumfilmfestival.org

Rua Monte Alegre 356 / 301
Santa Teresa / Rio de Janeiro / RJ
CEP 20.240-195
Brasil

